



Nº 232 – DIMORFISMO SEXUAL NO DESEMPENHO DO TAMBAQUI *COLOSSOMA MACROPOMUM* (TELEOSTEI: SERRASALMIDAE)

GABRYELLE GUIMARÃES CASTRO DE SOUSA¹; FABRÍCIO PEREIRA REZENDE²; LUCIANA NAKAGHI GANECO KIRSCHNIK²; LUCIANA CRISTINE VASQUES VILLELA²; LUIZ EDUARDO LIMA DE FREITAS²; SEBASTIANA SILVA RIBEIRO LIMA²; LUCAS SIMON TORATI²; EDUARDO SOUSA VARELA²; ANA PAULA SOBRINHO DE SOUSA²; LUCIANA SHIOTSUKI^{2,3}.

¹Instituto Federal do Tocantins- IFTO. ²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária- Embrapa. ³Bolsista produtividade FAPT

OBJETIVOS

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a existência de dimorfismo sexual no crescimento (massa corpórea) em indivíduos de diferentes famílias (mesmo pai e mesma mãe) da espécie cultivados em viveiros escavados.

MATERIAL E MÉTODOS

- 4610 animais;
- 36 meses de idade;
- Identificação sexual por canulação; e
- Pesagem em balança eletrônica.

Foto 1: Exemplar de Tambaqui (*Colossoma macropomum*)



RESULTADOS

Gráfico 1: Distribuição de médias de peso de famílias de Tambaqui.



Gráfico 2: Diferença de peso médio entre fêmeas e machos, em Kg.



CONCLUSÃO

Inferre-se a partir dos dados coletados, que esta vantagem pode ser utilizada como potencial produtivo. No entanto, estes dados indicam a necessidade de estudos mais aprofundados sobre as características de crescimento (peso corporal e ganho de peso) e a relação com o rendimento de carcaça, uma vez que essa biometria foi realizada com peixes adultos e na época reprodutiva, quando as gônadas estavam bem desenvolvidas.

AGRADECIMENTOS

BNDES, MAPA, CNPq, FAPT e Embrapa.